A REGENERAÇÃO

ORGAM DEMOCRATICO

29 TYPOGRAPHIA--RUA DE JOÃO PINTO 29

ANNO XIV | DESTERRO—Quinta-feira 25 de Maio de 1882 | N. 39

ASSIGNATURAS

PARA A CAPITAL

Semestre.....5$000

FÓRA DA CAPITAL

Semestre.....6$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso.....100 rs.

AVIZO

A gerencia desta folha participa aos Srs. assignantes que se acham em atrazo para com esta empreza que, de 31 de Maio em diante, deixará de enviai-a si não satisfizerem em tempo opportuno as suas assignaturas, correspondentes ao anno proximo findo.

SECÇÃO GERAL

NOTICIARIO

Falleceo ante hontem um innocente filhinho do nosso amigo e illustrado redactor desta folha, Dr. Duarte Paranhos Schutel.

Acompanhamol-o no seo justo pesar.

O promotor publico da comarca de S. José, João do Prado Faria foi removido para a de Lages e nomeado para aquella o Sr. Ernesto Galvão M. Lacerda.

Continuam a entrar neste porto arribados, por não haver agua sufficiente na barra do Rio Grande, navios de grande calado.

Por telegramma expedido ante-hontem da côrte soubemos que foram nomeados os Srs. João Bittencourt Cidade e Antonio Candido Pereira, este official de descarga d'Alfandega desta cidade e aquelle terceiro escripturario da de Santos.

Nós os felicitamos.

O dia de hontem marca uma data gloriosa para a nossa nação.

Ha já dezeseis annos que uma grande batalha se ferio nos campos inhospitos do Paraguay, cabendo o triumpho ao exercito brasileiro.

Foi a primeira conquista na luta de uma guerra de longos cinco annos, sustentada pela nação em prol dos seos direitos offendidos.

Depois desta, outras se succederam, sempre o anjo da victoria cobrindo com suas douradas azas o denodado exercito brasileiro.

Ao Sr. Fiscal que tem mostrado bons desejos em cumprir os seos deveres, chamamos a sua attenção para o pessimo estado em que se acha parte da rua do Brigadeiro Bittencourt.

Esperamos da sua actividade uma prompta medida.

No proximo domingo o Sr. Leite de Vasconcellos, emprezario da companhia tauromachica faz beneficio e appella para os sentimentos philantropicos do nosso publico.

O programma da corrida é de convidar.

O beneficiado é digno de protecção, pois tem empregado todos os seos esforços para corresponder á espectativa do publico.

Aproveitamos a opportunidade para transcrever do *Mercantil* de Porto Alegre o que diz a respeito deste habil artista:

« Vasconcellos cumprio o que estava annunciado, montando o terrivel *tigre*.

Esta prova de coragem e pericia na equitação valeu-lhe estrondosas e merecidas palmas.

Realmente este artista mostrou a sua intrepidez, cavalgando aquella *féra*, que é um verdadeiro terror para os trabalhos tauromachicos.

Depois de algumas evoluções, Vasconcellos saltou fóra da sella, com tanta audacia e firmeza, que o povo delyrante, por assim dizer prorompeu em estrondosos applausos. »

Ao beneficio, pois, do artista Vasconcellos.

A população de nossa capital tem passado nesses ultimos dias em constantes diversões.

Nos domingos, á tarde, touradas e á noite, espectaculos gymnasticos e zoologicos da companhia Fort e Braggazi.

A concurrencia tem sido extraordinaria.

Ante-hontem a companhia Braggazi deo uma funcção por despedida.

Os ursos apparecerão pela ultima vez e o Sr. Fort, o domador das feras, foi muito applaudido.

Com quanto a mencionada companhia disponha de poucos recursos, sendo diminuto o seo pessoal, com tudo os artistas são habeis, distacando-se entre elles uma menina, pouco mais de 9 annos, que prima pela perfeição do trabalho de deslocação.

A noute de 23 foi para o artista Augusto Medeiros de Souza, o beneficiado, um completo triumpho.

Recebeo do publico merecidos applausos.

O espectaculo foi bem variado, esteve magnifico.

O TIMES

Acaba de ser victima de uma vingança estupida.

Parece que um typographo offendido teve a desfacatez de intercalar no discurso do ministro, sir Williams Harcout, duas linhas da sua propria lavra, nas quaes figurava uma palavra summamente grosseira e obscena. Quando se descobriu a falta, havia já duas horas que o periodico estava em circulação. Os proprietarios do jornal fizeram todo o possivel para resgatar os numeros que continham o fatal addicionamento, mas todos os seos esforços foram inuteis. Esta pesada brincadeira custou ao *Times* cerca de 40 contos de réis, da nossa moeda porque muitos destes numeros conseguio resgatal-os por duas ou tres libras sterlinas.

VICTOR HUGO E O CZAR

Refere o *Globo*:

Uma correspondencia de S. Petersburgo diz que seriam perdoados uns cinco dos condemnados nihilistas por cuja vida intercedeu Victor Hugo.

O soberano moscovita começou, como é sabido, por indultar cinco dos dez condemnados. Depois, o principe Demidof, sendo informado do bom effeito que produzira no imperador a carta do grande poeta francez, fez de proposito a viagem de S. Petersburgo a Pariz para que Victor Hugo escrevesse de novo ao czar. Vctor Hugo escreveu effectivamente, e em virtude dessa carta foi commutada a penna a mais quatro condemnados.

Só Sukanof, que era militar, foi executado, consentindo comtudo o czar em que o réo fosse passado pelas armas, em lugar de ser enforcado como determinava a sentença. Como se vê, quasi se cumpriu integralmente o vaticinio de Victor Hugo, quando ao saber a noticia das primeiras cinco commutações, o eminente poeta levantou este brinde:—«A' saude do czar, que indultou cinco condemnados á morte e indultará por certo os cincos restantes». Maravilhosa influencia dos genios que até tem a propriedade de abrandar a dureza de caracter dos autocratas!

NAVIO DE GOMMA ARABICA

Trata-se de construir nos Estados-Unidos um navio destruidor, feito de gomma-arabica, e destinado a lançar torpedos; terá a conveniente espessura e será reforçado por um forro de aço, abaixo da linha de fluctuação; o motor empregado será o vapor. Os rombos abertos pelas balas fechar-se-hão momentaneamente de per si.

Segundo se affirma, a nova embarcação poderá exterminar com torpedos todas as embarcações que atacquem, ficando, depois desse longo trabalho de exterminio, prompta a entrar em novo combate.

ROSINHA LYTON-BACLWER

Refere o *Globo*:

Acaba de fallecer em Londres, com 73 annos de idade, a celebre romancista ingleza lady Lytton Baclwer (Rosina, condessa de) a auctora da *Bianca Capello*, da *Escola dos maridos*, do *Chevelay*, das *Filles du Pair* e das *Memorias d'um Moscovita*. Era viuva de sir Edward Lytton, o celebre romancista inglez, que escreveu, entre outros, o conhecido romance *Ultimos dias de Pompeia*; e era mãi de lord Lytton, que ultimamente foi vice rei da India Ingleza.

THEATRO ORIGINAL

Em Nova-York funcciona um theatro cuja sala é elliptica, com tres ordens de camarotes, de dimensões desiguaes.

As columnas e as pilatras são de madeira de faia, encrustadas de marfim e ouro.

Segundo uma ideia já posta em pratica no theatro de Beyrouth por Wagner (Ricardo), a orchestra é invisivel com a differença, porém, que os musicos estão em uma especie de camarote, cerrado com duas cortinas de velludo por cima do frontespicio do palco, ao passo que em Beyrouth os musicos estão muitos metros abaixo do nivel da scena.

O panno é formado por uma immensa peça de seda bordada á mão, de admiravel trabalho e representando uma multidão de plantas e insectos multicôres.

Este theatro, de uma riqueza fabulosa, tem dois palcos sobrepostos. Emquanto se representa n'um, os machinista preparão o outro, põem os moveis, collocão as vistas, etc.,etc.

Quando o panno cahe o palco onde se acaba de representar desce, vindo o outro occupar o lugar deste para de novo subir no outro intervallo e assim successivamente.

Esta manobra executa-se tão rapidamente, que o intervallo mais demorado é apenas de 5 minutos.

Na noite da inauguração o publico mostrou pouco interesse pelo espectaculo, e, ao contrario, applaudio freneticamente o pintor, o architecto, o aderecista, o armador e, sobretudo, o machinista que fez manobra, á vista de todos, do machinismo da dupla scena.

CORRESPONDENCIA

Porto-Alegre, 11 de Maio de 1882

Embora tenha talvez abusado amplamente da paciencia dos seus amaveis leitores, quero aproveitar a demora que o estado da barra do Rio-Grande esté occasionando á entrada de diversos paquetes que lá se achão e por um dos quaes esta deverá seguir, para accrescentar alguma cousa que me parece de summa importancia.

—Já terminou o inquerito sobre acontecimentos do dia 23 de Fevereiro, isto é, sobre as causas do incendio que destruio o palacio da Exposição, vulgo—gallinheiro. O protesto que os membros da fallecida Exposição acabão de publicar, dá a entender que, as conclusões desse inquerito, baseadas nos depoimentos das testemunhas, não lhe são favoraveis. Póde acontecer que sobre elles não recaia a responsabilidade perante o tribunal judiciario; mas, embora innocentes, a opinião publica de ha muito os condemnou. E' o que acontece a quem se mette com von Kozerits.

E por fallar n'essa entidade, esperteza-mór, querem saber do que ella agora está tratando? Nada menos de provar pela *Gazeta de Porto-Alegre* (de que é redactor), que Santa Catharina deve ser annexada ao

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Rio-Grando do Sul. Naturalmente essa *criança* está achando que esta provincia já não offerece-lhe um campo vasto para suas costumadas *piéguices* e pretende augmentar o theatro dellas! Que farcista!

Cuidado, catharinenses! Alerta, que si esta idéa de um espertalhão fôr abraçada pelos teus invejosos, e estes são em grande numero, talvez em breve catejas reduzida a um porto do Rio-Grande! Uma faisca lançada ao vento póde propalar um incendio e é preciso não esquecer que o Rio-Grande já desespera de possuir um bom porto maritimo!

—O Sr. Augusto Candido Pereira da Cunha apresentou á consideração da Assembléa provincial um projecto de sua lavra para garantir o futuro das familias dos empregados publicos, por meio de um Monte-pio obrigatorio.

Sem entendermos muito do riscado, parece-nos uma grandiosa idéa, a do Sr. Augusto, embora as bases em que a redigio tenhão alguns senões. Igual procedimento desejariamos ver nos empregados publicos d'ahi.

—O frio pouco tem declinado.

—A alfandega da capital, de 1 a 9, rendeu 61:833$236.

—Até outra vez.

X.

DISCURSO

PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 11 DE MARÇO DE 1882

O Sr. Silva Mafra *(ministro da justiça)*:—V. Ex., Sr. presidente, e esta augusta camara me hão de permittir que antes de tomar na devida consideração as proficientes observações feitas pelos nobres deputados, que se empenharam no debate, a respeito dos serviços a cargo do ministerio da justiça, eu agradeça particularmente ao nobre deputado, que o encetou, a benevolencia com que me distinguiu e o concurso de suas luzes e do seu patriotismo, que prometteu ao governo; afim de que elle se desempenhe do melhor modo dos encargos administrativos que lhe estão confiados.

Lamento a ausencia do nobre deputado.

Desde os bancos da faculdade estou habituado a admirar com inveja os talentos de S. Ex., talentos tão grandes, tão elevados como são grandes e elevados os delicados sentimentos de sua alma.

Desde que nos dissemos reciprocamente o ultimo adeus escolar, eu tenho acompanhado S. Ex. na marcha triumphante de suas lutas intellectuaes, no fôro, na tribuna judiciaria e na tribuna do parlamento.

Aqui, senhores, vós o sabeis, o nobre deputado não profere um discurso que não seja um successo, pela eloquencia que revela, pela altura de vistas em que sempre colloca as questões e, o que mais é, S. Ex. nunca traça um desses seus modelos de eloquencia que não seja esplendido das idéas liberaes.*(Apoiados)*

Com razão, pois, S. Ex. disse que não podia ter ciumes de mim, que não podia ser meu emulo. E' verdade, mas em honra da superioridade de S. Ex., porquanto sou o primeiro a reconhecer publicamente, de plano, pela verdade sabida, que estou longe, muito longe de competir com o nobre deputado em habilitações.

A sciencia, a illustração de S. Ex. lhe dão essa suavidade, essa polidez, de que nos dá constantemente exemplo, ainda discutindo com seus adversarios.

E' que seus meritos reaes de S. Ex. repugnam essas fórmas rudes, acres, pungentes, que mal disfarçam o ataque pessoal, sob as apparencias do zelo pela causa publica.

Sr. presidente, subscrevo, estou de perfeita harmonia com o nobre deputado pelo 12º districto do Rio de Janeiro, a respeito das reflexões que fez ácerca do estado precario da nossa magistratura; e parece-me que completarei o pensamento de S. Ex. dizendo que é tempo de erguer essa columna mestra do edificio social, sem a qual todas as outras carecem de ponto de apoio.

A missão quasi divina de administrar a justiça exige dos seus sacerdotes as mais raras qualidades, as mais eminentes virtudes. Já as lettras sagradas recommendavam que não se devia approximar dos altares para receber a unc̃ção do Senhor aquelle, que não tivesse uma decidida vocação como tinha o magno sacerdote Aarão. O mesmo se póde dizer da magistratura. Não vos approximeis dos altares da justiça, vós que pretendeis dizer em nome della, si não tiverdes as virtudes, as qualidades eminentes e raras, que são indispensaveis aos seus sacerdotes.

Julio Favre, estudando, discutindo, ultimamente a respeito da reorganisação judiciaria da França escreveu:—«dizer de direito aos seus semelhantes, discernir a verdade entre duas affirmações contrarias, tirar a um para dar a outro, dispôr da propriedade, da liberdade, da vida e da honra do cidadão, é uma missão quasi superior ás forças humanas; mas tambem, é uma necessidade social, que deve ser satisfeita, e que o tem sido conforme é possivel ás associações politicas.»

N'estas condições, senhores, força é attender a necessidade de resolver o problema da forte e bem constituida organisação judiciaria. Como se ha de resolver? Si se consulta a sciencia, si se consultam os principios, nada mais facil diante da theoria; mas tambem, nada mais difficil, nada mais complexo nas suas applicações praticas.

A nossa Constituição Politica estabelece como condição indispensavel ao exercicio da magistratura a independencia do juiz, mas, senhores, quão distante está da realidade este desejo do legislador constitucional?

A Constituição estabeleceu a independencia e perpetuidade do magistrado; mas as leis organicas, que têm desenvolvido esse principio, não direi que tenham sido feitas de proposito, parece que tiveram por fim justamente conseguir o effeito contrario.

O magistrado n'este paiz é uma continua dependencia do poder executivo. A reforma indispensavel é, portanto, emancipal-o completamente do governo. *(Muitos apoiados.)*

Tomai o candidato dos lo a sua primeira pretenção. Depende do governo para a simples nomeação de juiz municipal. E' conduzido a presença do governo por um padrinho, que lhe encarece as qualidades, e quantas vezes, infelizmente, esse padrinho não se engana, ou não engana? Depende do governo para a nomeação de promotor publico, depende do governo para a sua reconducção; e quando tem terminado o seo quatriennio, quando habilitado para receber a investidura perpetua, depende do governo para obtel-a. Parece que ahi ao menos devia parar o seo caminhar de Ashaverus; mas não, senhores, é apenas um descanço para continuar a nova lida de pretenções e solicitações.

(Continúa)

QUESTÕES COMMERCIAES

Quesitos para serem discutidos n'esta folha

(São collligidos para doutrinar e entreter)

—I—

—Se duas ou mais pessoas se associarem, sob uma firma qualquer, por exemplo MENDONÇA & COMP.ª, poderão um ou dois annos depois—*abrirem-se*— fintando aos credores da firma?—

O art. 303 do codigo comm. diz:

«Nenhuma acção entre os socios ou destes contra terceiros, que fundar a sua intenção na existencia da sociedade, será admittida em juizo, si não fôr logo acompanhada do instrumento probatorio da existencia da mesma sociedade.»

Tornou-se controvertida a intelligencia dos arts. 300, 301 e 303: temos o seguintes arestos:

—«A disposição deste art. entende-se sómente nos casos em que a obrigação deriva de condições do contracto social e não quando ella assenta em outro titulo.» Rev. n. 6088 de 14 de Agosto de 1861.

—«A exhibição do instrumento comprobatorio da sociedade, requer-se em certos casos, não com referencia a factos provenientes de transacções commerciaes.» Rev. de Julho de 1867.

O autor da Consol. das leis civs., nota ao art. 747, sobre a questão, firma a verdadeira intelligencia da disposição da lei, dizendo: «As acções que esse art. 303 véda aos socios entre si e contra terceiros, se não forem logo acompanhados do instrumento probatorio da sociedade, não são todas as acções indistinctamente, mas só aquellas que não tiverem outra causa possivel senão a existencia de uma sociedade. E' o que bem se conhece pelas palavras do cit. art. —*que fundar sua intervenção na existencia da sociedade.*

«E na verdade, si estas palavras distinguem certas acções dos socios entre si ou dos socios contra terceiros, como é possivel entender que os socios estão privados de demandar-se reciprocamente pela restituição dos bens de suas entradas sociaes, pela partilha dos bens havidos em commum, e de demandar a terceiros para o pagamento de dividas? Quando não existe todavia uma sociedade legalmente constituida, ou contractada em fórma legal, existio ao menos uma *sociedade de facto*, uma communhão de bens e *de interesses*; e ahi temos uma causa juridica de acções, embora não tenhamos a existencia legal de uma sociedade.

«Por outra, o art. 303 do cod. comm. prohibe que sem o instrumento social registrado se venha demandar em juizo effeitos futuros do contracto de sociedade, por exemplo, para que um socio realise a promettida entrada so-

FOLHETIM 38

UM COMMANDANTE DE 15 ANNOS

POR

JULIO VERNE

PRIMEIRO VOLUME

PRIMEIRA PARTE

CAPITULO X

OS QUATRO DIAS QUE SEGUEM

Ora, aconteceu que na noite de 13 para 14 de Fevereiro, Dick Sand, muito cançado, teve de ir repousar algumas horas, e foi substituido ao leme pelo velho Thomaz.

O céo achava-se coberto de espessas nuvens, que tinham descido, de tarde, sob a influencia do ar frio.

Estava muito escuro, e era impossivel avistar as altas velas perdidas na escuridão. Hercules e Actéon estavam de quarto no castello de prôa.

Na ré, a luz do costume não deixava passar senão na vaga claridade que fazia reflectir docemente a guarnição metallica do leme. Os faróes, projectando seus fogos lateralmente, deixavam onta do navio mergulhado e em uma suridade profunda.

Pelas trez horas da manhã uma especie de phenomeno de hypnotismo, produzio-se, então, sem que o velho Thomaz tivesse consciencia d'elle. Os seus olhos, que por muito tempo se tinham fixado sobre um ponto luminoso da bitacula, perderam subitamente a faculdade da visão, e elle cahio em uma verdadeira somnolencia anesthesica.

Não só não via nada, mas tambem ainda que lhe tocassem ou apertassem com força, seria insensivel.

Não vio, pois, uma sombra que passava no convez.

Era Negoro.

Chegado á pôpa o mestre cosinheiro, collocou em baixo da bussola um objecto assaz pesado que trazia na mão.

Depois de ter observado por um momento o quadrante luminoso da bussola, retirou-se, sem que o vissem.

Se, na manhã seguinte, Dick Sand tivesse visto este objecto collocado por Negoro debaixo da bussola, ter-se-hia apressado em retiral-o d'ali.

Com effeito era um pedaço de ferro cuja influencia vinha alterar as indicações da agulha. A agulha, magnetisada, tinha sido desviada, e, em vez de marcar o norte magnetico, que differe um pouco do norte do mundo, marcava o nordeste. Era, pois, um desvio de quatro quartos, ou por outras palavras, de meio angulo recto.

Thomaz tinha voltado a si quasi logo. Os seus olhos dirigiram-se para a agulha... Julgou que o *Pilgrim* não estava em boa direcção.

Deu, pois, uma volta ao lome afim de pôr o navio ao éste... Julgava isto, pelo menos.

Mas, com o desvio da agulha, que elle não suspeitava, a prôa modificada de quatro quartos, dirigio-se para o sudoeste.

E assim, emquanto que sob a acção de um vento favoravel o *Pilgrim* julgava seguir a direcção desejada, marchava com um erro de 45 gráos no seu rumo.

CAPITULO XI

A TEMPESTADE

Durante a semana que se seguio a este acontecimento, de 14 a 21 de Fevereiro, nenhum incidente se produzio a bordo.

O vento de noroeste refrescára pouco a pouco, e o *Pilgrim* corria rapidamente, á razão de 160 milhas, termo médio, em 24 horas. Era quasi tudo o que se podia exigir de uma embarcação das suas dimensões.

O brigue-escuna, na idéa de Dick-Sand, devia pois, approximar-se das paragens mais frequentadas pelos navios de longo curso, que vão de um hemispherio a outro. O noviço esperava sempre encontrar alguma d'essas embarcações e estava decidido, ou a passar para ella os passageiros, ou a pedir-lhe emprestados alguns marinheiros de reforço, ou talvez um official. Mas, por mais que a sua vigilancia fosse activa, nenhum navio foi visto e o mar conservava-se sempre deserto.

Isso não deixava de causar alguma admiração a Dick-Sand. Tinha atravessado muitas vezes esta parte do Pacifico, durante as suas trez estações de pesca nos mares austraes. Ora, pela latitude e longitude em que os seus calculos o collocavam, era raro que se não encontrasse alguma embarcação ingleza ou americana, subindo do cabo de Horn para o Equador ou descendo para o extremo confim da America do Sul.

Mas, o que Dirk Sand ignorava, o que não podia mesmo conhecer, era que o *Pilgrim* estava muito mais alto em latitude, isto é, mais ao sul do que elle suppunha.

E isto por duas razões:

A primeira por que as correntes d'estas paragens, das quaes o noviço só podia muito imperfeitamente avaliar a velocidade, tinham contribuido, sem que podesse dar por isso, para lançar o navio fóra do seu caminho.

A segunda porque a bussola, falseada pela mão de Negoro, não dava senão direcções falsas—direcções que, com a perda da segunda agulha. Dick não podia avaliar. De modo que, julgando o devendo julgar que se dirigia para éste, marchava, na realidade, para sudoeste!

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

cial; porém não véda que se demande em juizo pelos effeitos já produzidos, ou pelo que respeita ao passado.

« A não ser assim, authorisa-se a usurpação dos bens alheios.

« Esta é a doutrina de todos os escriptores francezes que têm tratado do contrato de sociedade, doutrina que tem por si a boa razão, e mesmo o simples bom senso. »

Desappareça, ou não exista o tal contracto, nem por isso, os socios encapotados poderão responder aos credores—*vá procurar quem é Mendonça & Comp. elles que lhe paguem.....não existe contrato social, ou se existio, nós associados o fizemos desapparecer: é mais commodo para nós ou para um dos associados que se arrogasse exclusivamente as vantagens da exploração commum;—Gouget et Merger, Dicc. de Droit Comm., verb. société, n. 291.*

(Continúa)

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Nos Climas dos Tropicos

O cabello cae cedo, se ó que não se conserva com grande cuidado. Uma fricção suave e frequente com a escova, torna-se mui neccessario para seu desenvolvimento vigoroso; porem requer-se ainda mais alguma cousa.

O craneo torna-se secco, e precisa de força e vigor. O melhor vigorador que se tem inventado é o *Tonico Oriental*, o qual tão admiravel se assemelha com as secreções dos vasos capillares unidos á cuticula, e assisto a produzir uma colheita abundante de cabellos lindos e luzidios. Os bigodes, barbas e suiças ralas tornão-se bastas e vigorosas sob seu estimulante effeito.

N. 321.

EDITAES

Consulado Provincial

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que no dia 1º de Junho proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do segundo semestre do imposto sobre predios urbanos e do de trata a ultima parte do artigo 6.º da lei n. 936 de 9 de Abril do anno proximo passado, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem os mencionados impostos dentro do sobredito praso, sob pena de não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 por cento.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, 1 de Maio de 1882. —*Antonio Luiz do Livramento*, administrador thesoureiro.

DECLARAÇÕES

Ao Commercio

Os abaixo assignados protestão contra a declaração que, na *Regeneração* de hontem sob n. 37, fez o Sr. José Feliciano Alves de Brito, na qual diz—nada dever a pessoa alguma; protesto que, na qualidade de credores, fizerão hontem em carta dirigida ao mesmo Sr. Alves de Brito.

Desterro, 19 de Maio de 1882. —*Faria & Malheiros.*

CLUB 12 DE AGOSTO

A partida d'este mez terá lugar no sabbado, 27 do corrente.

Desterro, 24 de Maio de 1882.—*It. Faria*, 1º secretario.

VAPOR

GUAHYBA

O Sr. José Fernandes Coelho, actual commandante do vapor *Guahyba*, é a unica pessoa encarregada pela companhia Intimidade das contas do dito vapor em Santa Catharina ou nos outros portos da escala até S. Francisco; outrosim, aviza que todas as contas serão pagas no fim de cada mez.

ANNUNCIOS

O Dr João Telles de Menezes, sua senhora e filhos (genro, filha e netos), mandam celebrar missas ás 8 horas da manhã do dia 27, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, pelo repouso eterno do coronel Francisco Bibiano de Castro, fallecido na cidade do Rio-Grande do Sul.

Para tal acto, convidam seus amigos e os do finado.

Desterro, 23 de Maio de 1882.

CHACARAS

Vende-se duas lindas chacaras no lugar denominado Cacupé, na freguezia de Santo Antonio, tendo uma dellas: pequena casa, um cafesal a recolher 8 ou 10 saccos de café; tem mais 170 pés de cafeeiros novos de primeira colheita. Acha-se completamente cercada de salgueiros pelo lado do mar e de cercas vivas pelos outros lados. A outra chacara tem 736 pés de café novos, de um a dois annos, e alguns delles já derão fructo; tem tambem muitas arvores fructiferas, como sejão: cafeeiros, larangeiras, bananeiras, etc. etc.; tem mandioca para esta colheita, que dará de 34 a 38 alqueires de farinha, e outra plantação para pagar o terço á referida terra. Tem 21 1|2 braças de frente na estrada e quinhentas e tantas de fundo, 1,300 tijollos e 1,000 telhas.

Trata-se na rua Trajano n. 38.

Moveis

Vende-se por commodo preço os objectos seguintes:

2 aparadores com tampo de marmore.
1 cama de casal.
1 consólo com tampo de marmore.
12 cadeiras de palhinhas.
2 ditas de braços
1 Lavatorio
1 Sofá
1 Relogio de Meza
2 Serpentinas de bronze
1 Candelabro e varias miudezas.

Trata-se com o abaixo assignado.

Rua da Pedreira n. 13.

Antonio Rodrigues Garcia.

Traspassa-se os serviços de uma preta que teve ha dias uma criança. Serve para ama. Quem a pertender dirija-se a esta typographia para informações.

200$000

Um piano em bom estado, trata-se com o abaixo assignado.

Antonio Rodrigues Garcia.

Um sitio

Vende-se por preço modico um sitio com 100 braças de frente, no lugar denominado José Mendes, com excellente pasto e agua corrente.

Para tratar com o abaixo assignado.

Desterro, 24 de Maio de 1882.

João Damasceno Vidal.

COSTA MOERMANS & C.ª

Aviso aos commerciantes e especuladores de toda a especie

Os Srs. commerciantes e especuladores encontrarão e obterão as melhores condições e grande facilidade dirigindo-se á casa dos Srs. **Costa Moermans & C.ª**—n. 6, Red Lion Square, Holborn, Londres, W. C., em Inglaterra, onde as principaes operações são as negociações de banco commissão, importação e exportação, aberturas de credito, tendo por objecto facilitar ás colonias artigos e productos inglezes, da Allemanha, da Belgica e da França.

Esta importante casa se occupa tambem de toda a sorte de operações financeiras, por ter relações constantes com os principaes capitalistas e com as primeiras casas de finanças de Londres, Pariz, Vienna, etc. e de effectuar depositos de capitaes acções ou obrigações ou quaesquer outras operações financeiras ou bancarias.

Não se propõem, pois, a negociações, cujos beneficios a realisar seriam incontestaveis.

Toda a applicação quer como a gente, quer como correspondente deve ser acompanhado da competente indicação.

6, Red Lion Square, Holborn,

London, W. C.

EMPREZA

DE

COLONISAÇÃO

DAS TERRAS DO PATRIMONIO DE

SS. AA. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão

O Director faz publico aos que queirão estabelecer-se nessas terras (ha muito reconhecidas como das mais ferteis desta provincia), que a referida empreza vai encetar desde já seus trabalhos que têm por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos (condição esta essencial á sua admissão); fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa de *força maior* fôr preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

COLONIA GRÃO-PARÁ

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Goza o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Meio, Hypolito, Larangeiras, Vacca, Denominador e Oratorio, todos largos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inundarem as terras, e de ser ligado por bons caminhos por terra á toda parte da provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no patrimonio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATO para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas visinhanças as primeiras necessidades.

Convida, portanto, a vir estabelecerem-se nessas terras, a todos que queirão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura n'essa zona, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em breve um FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rio Braço do Norte em numero maior de 140 familias que se confinão com o patrimonio.

Para conhecimento das condições e mais informações, devem dirigir-se ao director da empreza.

Santa Catharina, em 15 de Maio de 1882.

C. M. S. LESLIE, DIRECTOR

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

FABRICA NACIONAL DE LICORES

DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.ª

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, montado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo contra-mestre da fabrica de licores e destillação, de Hypolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos aos da Europa, fabricados com materia prima e por preços muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico, amostras dos seguintes productos:

Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, Crème de cacau e Baunilha, e outros liquidos.

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos apparelhos dos mais modernos, podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes, garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

DEPOSITO:

10 Rua de João Pinto 10

FALSIFICAÇAO!!!

Desde muitos annos, **AUDAZES FALSIFICADORES** das **PILULAS DEHAUT** infestam o Portugal e o Brazil, e fazem acreditar ao publico enganado que este excellente **PURGATIVO** não tem as mesmas propriedades que outr'ora. Para socegar o publico, o Doutor DEHAUT declara que, ha mais de dez annos, mudou a côr das suas **VERDADEIRAS PILULAS**. Estas não são **amarellas**, como antigamente, mas completamente **brancas**, e seu extérior sem sabor algum. Assim pois, por mais bem imitadas que sejam a caixa, o rotulo, e todos os signaes exteriores, recusem-se como **falsas** todas as pilulas que sejam **assucaradas, amarelladas**, e não sejam perfeitamente **redondas, lisas**, e cujo timbre DEHAUT, A PARIS, que cada pilula traz, seja **hesitado**. Estes productos falsificados são perigosos : unicamente as **VERDADEIRAS PILULAS DEHAUT** permittem de uzar o methodo purgativo em doses repetidas sem inconveniente, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causem repugnancia e são perfeitamente toleradas.

O TONICO ORIENTAL

PARA

O CABELLO

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os Cabellos evitar as cãs e extirpar a Tinha, a Caspa e todas as molestias da Cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustro e fino como a seda.

EXIGIR O VERDADEIRO NOME CARIMBO DAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PREAVER-SE CONTRA as FALSIFICAÇÕES

À

VELOÛTINE

— E UMA ESPECIE DE

Pó de Flor de Arroz

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.

SUSPENSORIO MILLERET

elastico, sem ligaduras debaixo das coxas.

Para evitar as falsificações, exigir a firma do inventor, estampada em cada suspensorio.

Fundas. Meias para varizes.

MILLERET, LE CONIDEC, successor, Paris, 49, r. J.-J. Rousseau.

Vende-se

um escravo criollo de 20 annos mais ou menos, sabe cosinhar, apto para qualquer serviço e é saudavel; para tratar na caza de Virgilio José Villela.

VENDE-se no lugar denominado « Sacco dos Limões » uma excellente morada de casa com engenho de farinha grande cafesal e arvores fructiferas o um grande pasto para criação.

Quem pretendel-a dirija-se ao escriptorio desta folha, que se informará.

Medalhas nas Exposições de PARIS

Xarope do Dr Zed

O **Xarope-Zed**, como a **Pasta-Zed**, é a base balsamica de *Codeina* e *Balsamo de Tolu*; porem a acção do Xarope é mais rapida nas *doenças das crianças*, nos cazos de *Bronchites agudas, Pneumonia, Coqueluche, Tosse nervosa, Catarrho, Insomnia*, etc.

Dr. Zed

PARIS Nº 22, rua Drouot, e nas Pharmacias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878

FORA DE CONCURSO

Cura de **ASMA** pelo Pó do Dr Cléry

Vende-se em todas as Pharmacias.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de laranjas amargas

com **BROMURETO de POTASSIO**

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Bromureto de Potassio de Laroze**, como [illegible] productos feitos [illegible] estabelecimento, e [illegible] puro [illegible] absoluto [illegible] **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto e universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se a venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO

Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras do estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO

Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez do sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas amargas com PROTO-IODURETO de FERRO

Contra a Anemia, Chloro-Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cie, Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2

PEPTONA DEFRESNE

(Carne assimilavel)

A UNICA ADMITTIDA NOS HOSPITAES E QUE FOI

PREMIADA NA SECÇÃO FRANCEZA EM 1878

A **Peptona Defresne** contem o duplo de seu peso de carne, de todo preparada para a absorpção, e inteiramente assimilavel. Sustenta os doentes, na falta de qualquer outro alimento, e se emprega com exito contra :

As **Molestias do Estomago** : (Gastralgias, Gastrites, Ulceras), A **Anemia**, — A **Consumpção**,

As **Molestias dos Intestinos** : (Diarrhoas, Dysenteria, Ulceras), Nas **Convalescenças**.

Dose : 2 a 6 colheradas por dia no caldo ou n'um vinho generoso.

DEFRESNE, Pharmaceutico de 1ª Classe, Paris, AUTOR da PANCREATINA

Deposito nas principaes Pharmacias de Portugal e do Brazil.

CAPSULAS DE RAQUIN

EXTRACTO do RELATORIO da Academia de Medicina de Paris

As **Capsulas de Raquin** são em geral ingeridas com facilidade.

Não houve nenhuma excepção em sua eficacia.

O Doctor CULLERIER, Medico do Hospital do Midi, administrou *Capsulas de Raquin* em **100** doentes e obteve.

100 CURAS

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina de Paris

Ellas não causão nenhuma sensação desagradavel ao estomago.

A **Academia de Medicina** declarou que as *Capsulas de Raquin* erão superiores a todas as outras capsulas, para se administrar a copahiba no tratamento das

MOLESTIAS SECRETAS

NOTA. — Deve-se recusar, como sendo uma imitação fraudulenta os vidros que não forem iguaes ao desenho acima, e que não tiverem um rotulo com o nome de **Raquin**, precedido de : **dit de — système de — procédé de — imitation.**

(Sentença do Tribunal d'Aix, 20 de Março de 1879.)

Deposito em PARIS, 78-80, Faub. St-Denis, e em todas as Phcias, onde se encontra tambem.

o **PAPEL** e o **VESICATORIO d'ALBESPEYRES**

INJECTION BROU

HYGIENICA INFALLIVEL e PRESERVATIVA

A unica que cura sem se lhe juntar cousa alguma. Vende se nas principaes Pharmacias do mundo. *(Exigir a instrucção do uso).* 40 annos de existencia. *Paris*, em casa de **Jules FERRÉ**, Pharmaceutico, 102, rua de Richelieu, successor de **Brou**.

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uzo da

PERFUMARIA-ORIZA

de **L. LEGRAND,** Fornecedor da Côrte da Russia.

ORIZA-LACTÉ

LOÇÃO EMULSIVA

Branqueia e refresca a pelle. Faz desapparecer as sardas.

ORIZA-VELOUTÉ

Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.

O mais suave para a pelle.

ESS-ORIZA

Perfumes de todos os ramalhetes de flôres novas. Adoptados pela moda.

ORIZA-VELOUTÉ

PÓ de FLÔR d'ARROZ adherente á pelle.

Productos o aveludado do rosto.

E NAS CASAS DE TODOS OS PERFUMISTAS E CABELLEIREIROS

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.

Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina